

## IMAGENS DA VIOLÊNCIA JUVENIL NA MÍDIA IMPRESSA VALADARENSE: UM CASO DE SAÚDE PÚBLICA

### IMAGES OF YOUTH VIOLENCE IN VALADARES' PRINTED MEDIA: A CASE OF PUBLIC HEALTH

### IMÁGENES DE LA VIOLÊNCIA JUVENIL EM MÉDIOS IMPRESOS VALADARENSE: UN CASO DE SALUD PÚBLICA

Rita Cristina de Souza Santos<sup>\*</sup>  
Daine Souza<sup>†</sup>

#### RESUMO

Trata-se de um estudo que teve por objetivo mapear, na mídia impressa – Jornal Diário do Rio Doce (DRD), as imagens dos adolescentes envolvidos em eventos violentos, como vítima e/ou autor, no perímetro urbano de Governador Valadares – MG durante o período de janeiro a dezembro de 2010. O método utilizado foi o descritivo e exploratório; inclui-se a combinação de descrições quantitativas com qualitativas, oriundas da análise das categorias previamente estabelecidas e da análise da literatura pertinente ao tema. Os tipos de violência foram classificados segundo os Registros de Eventos de Defesa Social e seus locais de ocorrência distribuídos nas respectivas Áreas Integradas de Segurança Pública. As imagens encontradas refletem incidência maior de adolescentes do sexo masculino na faixa etária de 16 anos, com 36% na categoria vítima e 27% na categoria autor, envolvidos em eventos de caráter urbano e letal: tráfico de drogas na categoria autor (47%); e homicídios na categoria vítima (34%). Ações de redução e prevenção de danos nessa faixa etária se constituem em tarefa desafiante para os profissionais de Saúde.

**Descritores:** Violência. Adolescente. Mídia.

---

<sup>\*</sup> Professora adjunta e pesquisadora da Universidade do Vale do Rio Doce - UNIVALE ( cursos de graduação e pós-graduação stricto sensu), professora visitante em programas de pós-graduação lato sensu nas áreas de Saúde e Educação em IES. E-mail: [ritacris.prof@gmail.com](mailto:ritacris.prof@gmail.com)

<sup>†</sup> UNIVALE - Faculdade de Enfermagem - bolsista de ic - FAPEMIG. E-mail: [daine.saude@gmail.com](mailto:daine.saude@gmail.com)

## **ABSTRACT**

This is a study which aimed to map, in Valadares's printed media – Journal Diário do Rio Doce (DRD), the images of adolescents involved in violent events as the victim and / or transgressor, in urban Governador Valadares - MG during the period January to December 2010. The method used was descriptive and exploratory, including the combination of qualitative with quantitative descriptions, from the analysis of previously defined categories and of the literature concerning the matter at hand. The types of violence were classified according to the Event Logs of Social Defense and their places of occurrence distributed in the respective Integrated Areas of Public Safety (IAPS). The images reflect a higher incidence of male adolescents of 16 years of age, with 36% in the victim category and 27% in the transgressor category, involved in events of type, urban and deadly: drug trafficking in the transgressor category (47%) and homicide in the victim category (34%). Of the 48 districts mentioned in the reports, 36% of them belong to the 95 IAPS. Actions to reduce and prevent damage in this age group constitutes challenging tasks for health's professionals.

**Keywords:** Violence. Adolescents. Media.

## **RESUMEN**

Este es un estudio que tuvo como objetivo mapear, en la empresa - Boletín Oficial del Río Doce (DRD), las imágenes de los adolescentes involucrados en casos de violencia como víctima y / o El autor, en el área urbana de Valadares - MG durante el período de enero a diciembre de 2010. El método utilizado fue descriptivo y exploratorio, incluye la combinación de indicadores cuantitativos con descripciones cualitativas, a partir del análisis de las categorías previamente establecidas y el análisis de la literatura sobre el tema. Los tipos de violencia fueron clasificados de acuerdo a los registros de eventos de Defensa Social y sus lugares de aparición distribuidos en sus respectivas áreas de Seguridad Pública Integrada. Las imágenes reflejan una mayor incidencia de los adolescentes varones de 16 años, con un 36% en la categoría de víctima y 27% en la categoría autor, que participan en los eventos y el carácter letal urbano: el tráfico de drogas en la categoría de autor (47%) y víctima de homicidio en la categoría (34%). Acciones de reducción y prevención de daños en este grupo de edad constituye un reto para los profesionales de salud.

**Descriptores:** la violencia. Los adolescentes. medios de comunicación

## INTRODUÇÃO

A violência é um fenômeno multicausal, com múltiplas expressões e naturezas. Manifesta-se através de uso de força, poder, ameaça ou agressão real – contra si mesmo, outra pessoa, um grupo ou comunidade –, e resulta ou tem grande probabilidade de resultar em ferimentos, mortes, prejuízos psicológicos, problemas de desenvolvimento, ou privação<sup>1</sup>.

Nas últimas duas décadas, contudo, a violência deixou de representar um problema restrito à área da polícia e da justiça e adquiriu importante peso epidemiológico na área da saúde, em razão de sua associação com óbitos prematuros, lesões e invalidez, principalmente na população juvenil, produzindo prejuízos econômicos e sociais no Brasil e em todo o mundo<sup>2-3-4</sup>.

Assim, diante da repercussão que a temática violência alcança hoje na sociedade via meios de comunicação de massa, especialmente mídia impressa, torna-se relevante, na abordagem da saúde pública, conhecer as características e consequências desse fenômeno na adolescência no município de Governador Valadares.

Este município, segundo o Índice de Homicídios na Adolescência (IHA<sup>†</sup>), em análise preliminar realizada em 267 municípios brasileiros com mais de 100 mil habitantes, figurou com o segundo maior valor no ranking de homicídios na adolescência: 8,5 entre 12 a 18 anos perdidos para cada 1.000<sup>5</sup>.

Este conhecimento oferecerá, aos diversos profissionais, subsídios para o aprimoramento de estratégias direcionadas à realidade local, que se quer sustentadas por políticas públicas, orientadas pela equidade e permeadas pela ideia da intersetorialidade, com ações de prevenção, educação, proteção, recuperação e reabilitação da saúde dos indivíduos já acometidos por agravos<sup>6-7</sup>.

Nesse sentido, realizou-se o subprojeto Imagens da violência Juvenil na mídia impressa valadarense, apresentado no presente artigo – baseado em pesquisa mais ampla financiada pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG): Juventude Vulnerável, Territórios Estigmatizados e Saúde na Princesa do Vale. Objetivou-se mapear, na

---

<sup>†</sup> Expressa, para um universo de mil pessoas, o número de adolescentes que, tendo chegado à idade de 12 anos, não alcançará os 19 anos, porque será vítima de homicídio se as condições não mudarem (BRASIL, 2009)<sup>5</sup>.

única mídia impressa oficial Valadarense – Jornal Diário do Rio Doce –, as imagens dos adolescentes envolvidos em eventos violentos, como vítima e/ou autor, no perímetro urbano de Governador Valadares – MG, dentro do período de janeiro a dezembro de 2010.

Optou-se por trabalhar com a mídia impressa, dada sua importância como instrumento de conscientização e educação da sociedade, e sua característica de objeto de uso diário, muito presente nas vidas dos indivíduos<sup>8</sup>.

Para fins deste estudo, considera-se adolescente aquele que se encontra na faixa etária de 12 a 18 anos de idade, segundo a definição do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) – Lei nº 8.069, de 13/7/1990, Art. 2º.<sup>9</sup>

Governador Valadares é um município localizado no interior do estado de Minas Gerais, pertencente à microrregião de mesmo nome e à mesorregião do Vale do Rio Doce. Sua população é a nona maior do estado, e a primeira de suas mesorregião e microrregião, com população contada, em 2010, de 263.689 habitantes, dos quais 46.820 adolescentes de 10 a 19 anos.<sup>10</sup> O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal em 2000 foi considerado médio, figurando como o 157º maior de todo estado de Minas Gerais, em 853 municípios, com 0,772<sup>11</sup>.

Ainda segundo o IBGE (2010)<sup>10</sup>, os setores que movimentam a economia do município são prestação de serviços (72,62%), indústria (15,91%) e agropecuária (1,57%). Em 2010, a renda média *per capita* do município era de R\$ 728,53; a pobreza diminuiu, passando de 26,8% em 2000 para 21,0% em 2010.<sup>11</sup> O censo escolar do município contabilizou, em 2010, 26.862 matrículas referentes ao ensino fundamental e médio, caracterizando o fato de que aproximadamente 19.958 jovens entre 10 e 18 anos do município estão fora das salas de aula<sup>12</sup>.

## MÉTODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo e exploratório. O estudo descritivo tem por principal objetivo descrever, comparar e analisar as características de determinada população ou fenômeno, ou o estabelecimento de relações entre variáveis, com utilização de técnicas padronizadas de coleta de dados<sup>13</sup>.

Quanto à pesquisa exploratória, o mesmo autor destaca o fato de que esta é desenvolvida quando se busca conhecer com maior profundidade determinado assunto, para

torná-lo mais claro, proporcionando, nesse sentido, uma visão geral acerca de determinado fato.

### **Critérios de Inclusão**

Foram utilizadas como fonte as reportagens que abordavam a temática violência com envolvimento de adolescentes na faixa etária de 12 a 18 anos de idade, na área urbana de Governador Valadares, durante o período de janeiro a dezembro de 2010. Essas reportagens estão disponíveis nos editoriais Cultura, Polícia, Cidades, Política, Economia e Esportes, e são publicadas de terça-feira a domingo (dias da semana em que o jornal circula) na versão eletrônica do Jornal DRD (<http://www.drd.com.br/>). O período de acesso às reportagens se estendeu de março a junho de 2011, e para acessá-las fez-se necessário criar dezoito contas de usuário-visitante, uma vez que as contas expiravam semanalmente.

### **Critérios de Exclusão**

Foram excluídas todas as reportagens disponíveis nos editoriais supracitados que não abordavam a temática violência com envolvimento de adolescentes na faixa etária de 12 a 18 anos de idade, na área urbana de Governador Valadares, durante o período de janeiro a dezembro de 2010.

### **Coleta de dados**

Inicialmente realizou-se leitura de todas as reportagens disponíveis nos supracitados editoriais, presentes nas 307 edições publicadas de janeiro a dezembro de 2010, com o objetivo de selecionar as que estivessem de acordo com os critérios de inclusão para este estudo.

Selecionadas as reportagens, realizou-se nova leitura, no objetivo de analisar e coletar os dados referentes às categorias previamente estabelecidas para este estudo: faixa etária, sexo, tipo de violência segundo tipo de envolvimento (vítima e autor), e local de ocorrência (bairro).

Para identificação dos tipos de violência (classificação) descritos como ocorrência nas reportagens, utilizou-se o Registro de Eventos de Defesa Social (REDS) – atual modelo de lavratura de ocorrência policial, implantado em abril de 2009 em Minas Gerais, de forma padronizada e integrada com a Polícia Militar, a Polícia Civil e o Corpo de Bombeiros Militar.

### **Análise dos dados**

Para análise e interpretação dos resultados utilizou-se a combinação de descrições quantitativas com descrições qualitativas, oriundas tanto da análise das categorias previamente estabelecidas, quanto da análise de literatura pertinente ao tema. Esse processo foi importante para a compreensão da imagem dos adolescentes no jornal Diário do Rio Doce, do perfil dos eventos de defesa social dos autores e vítimas com os respectivos locais de ocorrência associados a cada um deles nas reportagens.

Os locais de ocorrência foram classificados segundo a estratégia geotécnica de posicionamento dos órgãos policiais do Sistema Integrado de Defesa Social (SIDS), implantada em todo o Estado de Minas Gerais, onde cada município foi dividido em Áreas Integradas de Segurança Pública (AISP)<sup>14</sup> Segundo a Resolução Conjunta nº 37 de 05 de junho de 2008, o município de Governador Valadares foi dividido em quatro AISP (94, 95, 96 e 97), levando em consideração que cada um desses lugares detém sua identidade cultural; suas características econômicas, urbanísticas, rurais, viárias; suas lideranças políticas, trabalhistas, empresariais; e principalmente seus traços típicos de criminalidade<sup>15</sup>.

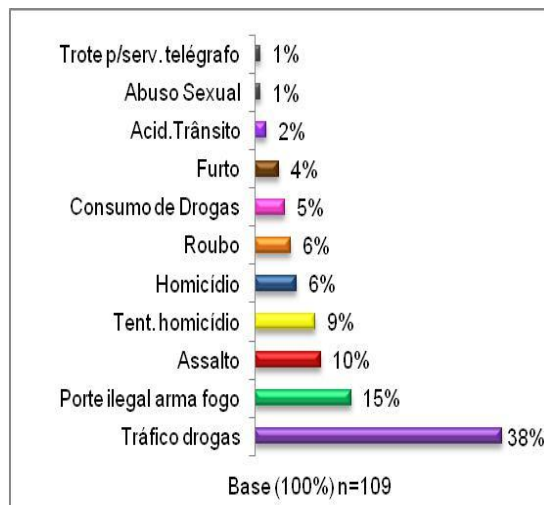
### **RESULTADOS**

Das 307 edições publicadas no período de janeiro a dezembro de 2010 foram encontradas 129 reportagens relativas a situações de violência envolvendo Adolescentes entre 12 e 18 anos de idade, no perímetro urbano de Governador Valadares.

No que se refere à imagem do adolescente como agente causador de atos violentos, destacaram-se nas reportagens os seguintes tópicos: tráfico de drogas (38%); porte ilegal de arma de fogo (15%); assalto (10%); tentativa de homicídio (9%); homicídio (6%); roubo (6%); consumo de drogas (5%) e furto (4%).

#### **Gráfico 1**

**Porcentagem de reportagens segundo faixa etária e tipo de violência (autor), em Governador Valadares - MG, no período de janeiro a dezembro de 2010.**



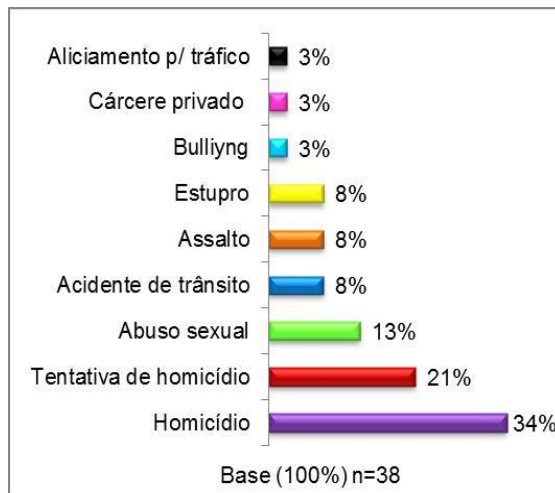
Fonte: Jornal Diário do Rio Doce – Governador Valadares – Minas Gerais- Brasil

Quando a imagem retratada se refere ao adolescente vítima (Gráfico 2), predominaram nas reportagens os homicídios consumados (34%) e tentados (21%). Em 90% dos casos foi possível evidenciar, no conteúdo das matérias, o envolvimento do adolescente com o tráfico de drogas, seja como usuário, seja como comerciante.

Chama atenção ainda, no Gráfico 2, o percentual de reportagens que apresentaram a imagem do adolescente associada à temática violência sexual: abuso sexual (13%) e estupro (8%); 80% das reportagens deixaram evidente a relação de parentesco entre os agressores e as vítimas..

## Gráfico 2

**Porcentagem de reportagens segundo faixa etária e tipo de violência (vítima), em Governador Valadares – MG, no período de janeiro a dezembro de 2010 .**



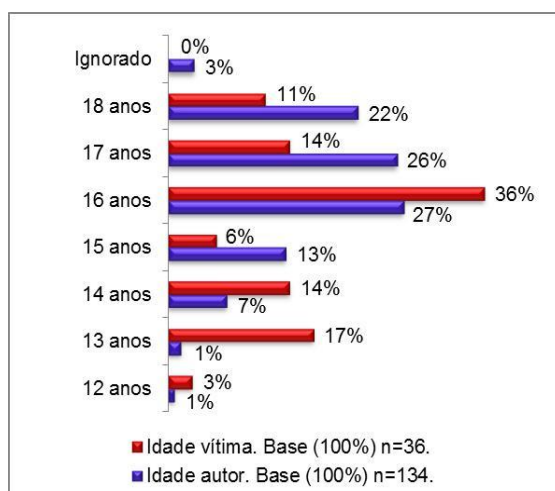
Fonte: Jornal Diário do Rio Doce – Governador Valadares – Minas Gerais \_ Brasil.

No que se refere ao sexo na categoria vítima, 19% são adolescentes do sexo feminino e 81% do sexo masculino. Na categoria autor, 100% dos adolescentes retratados nas reportagens são do sexo masculino.

De acordo com o Gráfico 3, predominaram nas reportagens adolescentes situados entre a metade da adolescência e o início da idade adulta, sendo o destaque para os adolescentes na faixa etária de 16 anos, com 36% na categoria vítima, e 27% na categoria autor.

### Gráfico 3

**Porcentagem de reportagens segundo faixa etária e tipo de envolvimento (vítima e autor), em Governador Valadares – MG, no período de janeiro a dezembro de 2010.**



Fonte: Jornal Diário do Rio Doce – Governador Valadares – MG- Brasil



Foram citados nas reportagens 48 bairros, distribuídos em suas respectivas Áreas Integradas de Segurança Pública – (AISPs), segundo a classificação do Sistema Integrado de Defesa Social de Governador Valadares – Minas Gerais. Dentre todos os bairros, o centro predominou com 11%, em seguida o bairro Vila Isa com 8%. Cabe destaque ainda os bairros Jardim do Trevo (5%) e Turmalina (4%) e os bairros Nossa Senhora das Graças e o bairro Santa om 5% e 4% respectivamente.

## DISCUSSÃO

A imagem do adolescente envolvido em situações de violência em Governador Valadares, embora ocorra de forma diferenciada em ambos os sexos, apresenta incidência maior no sexo masculino, com predominância para atos de caráter urbano e letal (tráfico de drogas, homicídios, roubos, assaltos).

Os adolescentes do sexo masculino estão expostos a agravos acidentais e intencionais, fatais e não fatais. De um lado, as tensões e ansiedades geradas por uma identidade constantemente ameaçada, que necessita ser reforçada por meio de comportamentos reafirmadores, viris e agressivos, o que os torna agentes de violência. De outro lado, a exposição a agressões e outras formas de vulnerabilidades que os torna vítimas - alvo das violências ( estrutural, simbólica, sexual)<sup>16</sup>.

Nas adolescentes do sexo feminino, por sua vez, incide a violência de caráter sexual (abuso sexual e estupro), praticada, em sua maioria, por pessoas ligadas diretamente às vítimas, responsáveis por exercer sobre estas alguma forma de poder ou de dependência; embora esse tipo de violência não provoque mortes, pode trazer sérios agravos à saúde física e psicológica dessas adolescentes<sup>17</sup>.

Os resultados revelam ainda que a violência não se restringe apenas ao centro da cidade, embora esta tenha sido a área mais mencionada nas reportagens. Assim, faz-se necessário conferir maior visibilidade às áreas marginalizadas, pois são territórios que contribuem fortemente para o cenário atual de violência no município.

Os bairros periféricos apresentam grande concentração de excluídos do sistema econômico e das demais facilidades urbanas. Em consequência dessa realidade, os adolescentes, isentos de Políticas Públicas articuladas, em ambientes familiares adversos, e com pouquíssimas chances de inserção no mundo do trabalho, encontram no crime

organizado uma oportunidade não só de subsistência, mas também de pertinência social – mesmo que de curta duração e de destino quase sempre fatal<sup>18</sup>.

Por sua vez, as regiões centrais são as mais vulneráveis a todos os tipos de crimes, em razão do crescimento populacional das cidades, que resulta no uso intensivo do espaço urbano, com concentração de comércio, bares e locais de entretenimento.<sup>18</sup> São, portanto, espaços que não caracterizam a população residente, uma vez que há grande número de pessoas não residentes circulando por todo o tempo, fator que acarreta maiores riscos para ocorrência de furtos e roubos, lesões corporais e acidentes de trânsito<sup>19</sup>.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

De modo similar ao encontrado na literatura, as imagens da violência se concentram na criminalidade e seus efeitos, talvez porque os danos materiais e físicos sejam mais visíveis. Essas imagens se constituem em graves obstáculos ao desenvolvimento pleno dos adolescentes de Governador Valadares, principalmente em razão da consolidação do consumo e tráfico de drogas que leva a um círculo vicioso do matar e morrer, e representa grave problema de saúde pública no município, pelo fato de abreviar a expectativa de vida e comprometer qualquer projeto de qualidade de vida dessa população.

Nesse caso, ações de redução e prevenção de danos nessa faixa etária representam uma tarefa desafiante para os profissionais de saúde da família – dentre estes o enfermeiro –, os quais possuem meios para identificar, intervir e abordar os grupos mais vulneráveis. No entanto, para as perspectivas de prevenção se mostrarem promissoras é necessário o envolvimento não só do enfermeiro, mas de toda a equipe multiprofissional. Esta deve ultrapassar seus limites de atuação e favorecer a formação de vínculos com toda a comunidade.

Além disso, os profissionais devem estar atentos à questão de que qualquer projeto de prevenção da violência deve basear-se em medidas capazes de garantir aos adolescentes, à família e à comunidade, além da saúde, direitos básicos como liberdade e dignidade; educação; convivência familiar e comunitária; esporte e lazer; cultura; planejamento urbano; profissionalização; e proteção no trabalho.

Ainda como ferramenta de prevenção, a equipe de saúde pode criar parcerias com escolas, programas e projetos existentes em sua área de abrangência e no município,

organizações não governamentais e setor privado, no intuito de disseminar, a toda a comunidade, informações de natureza educativa sobre a violência, capacitar lideranças comunitárias para que possam atuar como multiplicadores de informação em suas comunidades, e implementar programas de apoio, auxílio e orientação ao adolescente e à família<sup>7-1</sup>.

Torna-se evidente a necessidade de integração e articulação do Setor Saúde com os diversos setores da sociedade, e a implementação das medidas de superação das vulnerabilidades para além das Políticas Públicas de Segurança.

Esse processo requer inclusão de ações intersetoriais, no objetivo de reduzir as iniquidades geradoras das desigualdades, que incidam significativamente sobre a estrutura social promovendo valores de paz e oferecendo aos adolescentes maiores oportunidades e habilidades para agir em defesa da vida.

Sendo assim, a pesquisa contribuiu para evidenciar a magnitude do fenômeno da violência na adolescência no município de Governador Valadares. No entanto, consideramos que há ainda um importante caminho a ser trilhado e ressaltamos a importância de que novos estudos sejam efetuados e que estes levem em conta tanto as especificidades do processo adolescente, quanto à complexidade que a questão da violência e a criminalidade, nessa faixa etária, assumem na sociedade contemporânea.

## REFERÊNCIAS

1. Krug EG, Dahlberg LL, Mercy JA, Zwi AB, Lozano R, eds., Relatório Mundial sobre violência e saúde. Geneva: World Health Organization, 2002. Disponível em: <<http://www.opas.org.br/cedoc/hpp/ml03/0329.pdf>>.
2. Minayo MCS, Souza, ER. É possível prevenir a violência? Reflexões a partir do campo da saúde pública. Ciênc. saúde coletiva [periódico na internet].1999;4(1):7-23. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/csc/v4n1/7127.pdf>>.
3. Lima CA (Coord.) *et al.* Violência faz mal à saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2006. (Série B. Textos Básicos de Saúde). Disponível em: <<http://www.acervo.epsjv.fiocruz.br/beb/textocompleto/001160>>.

4. Waiselfisz JJ. Mapa da Violência 2011: Os Jovens do Brasil. São Paulo: Instituto Sagari, 2011. Disponível em: <http://www.sangari.com/mapadaviolencia/pdf2011/MapaViolencia2011.pdf>.
5. Brasil. Índice de Homicídios na Adolescência (IHA). Análise preliminar dos homicídios em 267 municípios brasileiros com mais de 100 mil habitantes. Programa de Redução da Violência Letal contra Adolescentes e Jovens. Observatório de Favelas: julho 2009. Disponível em: [http://www.crianca.caop.mp.pr.gov.br/arquivos/File/publi/obs\\_favelas/iha\\_2009.pdf](http://www.crianca.caop.mp.pr.gov.br/arquivos/File/publi/obs_favelas/iha_2009.pdf)
6. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Área de Saúde do Adolescente e do Jovem. Marco legal: saúde, um direito de adolescentes. Brasília: Ministério da Saúde, 2005. Disponível em: [http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/marco\\_legal.pdf](http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/marco_legal.pdf).
7. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Linha de cuidado para a atenção integral à saúde de crianças, adolescentes e suas famílias em situação de violências: orientação para gestores e profissionais de saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2010. Disponível em: <http://www.ensp.fiocruz.br/portal-ensp/consulta-publica/arquivos/1393133501.pdf>.
8. Werneck IES. Quando os Jovens Viram Notícia De Jornal? Uma Análise das Representações Sociais na Mídia. Rio de Janeiro: 2005. Disponível em: <http://www.rieoei.org/deloslectores/1061Werneck.PDF>
9. Brasil.. Lei 8.069, de 13 de Julho de 1990. Estatuto da Criança e do Adolescente. Brasília:Ministério da Justiça, 1990. Disponível em: <http://www2.camara.gov.br/legin/fed/lei/1990/lei-8069-13-julho-1990-72211-normaatualizada-pl.pdf>
10. IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo demográfico. 2010. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/cidadesat/painel/painel.php?codmun=312770>.
11. Portal ODM. Acompanhamento Municipal dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio. Relatórios Dinâmicos Indicadores Municipais – Governador Valadares. 2010. Disponível em: <http://www.portalodm.com.br/sistemas>
12. . INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Censo Escolar. 2010. Disponível em: <http://portal.inep.gov.br/basica-censo>.
13. Gil AC. Métodos e Técnicas de Pesquisa Social. São Paulo: Atlas, 1999.

14. Minas Gerais. Sistema Integrado de Defesa Social do Estado de Minas Gerais. Áreas Integradas de Segurança Pública – AISP. 2012. Disponível em: <<https://www.sids.mg.gov.br/sistema-integrado-de-defesa-social/areas-integradas-de-seguranca-publica>>.
15. Minas Gerais. Polícia Civil do Estado de Minas Gerais. Resolução Conjunta nº 37, de 05 de junho de 2008. Disponível em: <[http://www.pc.mg.gov.br/internas/legislacao/Resolucoes/2006\\_37.php](http://www.pc.mg.gov.br/internas/legislacao/Resolucoes/2006_37.php)>.
16. Souza ER. Masculinidade e violência no Brasil: contribuições para a reflexão no campo saúde. Ciênc. saúde coletiva [periódico na Internet].2005;10(1):59-70. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/csc/v10n1/a06v10n1.pdf>.
17. Pfeiffer L, Salvagni EP. Visão atual do abuso sexual na infância e adolescência. Rio de Janeiro: Jornal de Pediatria [periódico na Internet].2005; 81(5 Supl):S197-S204. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/jped/v81n5s0/v81n5Sa10.pdf>>
18. Teixeira AG. A possibilidade de vitimização: qualidade de vida e a Criminalidade. Revista de Iniciação Científica da FFC, 2004; 4(3), Disponível em: <<http://www2.marilia.unesp.br/revistas/index.php/ric/article/view/102>>.
19. Akerman M, Bousquat A. Mapas de risco de violência. São Paulo Perspec. [online]. 1999; 13 (4): 112-120. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/spp/v13n4/v13n4a11.pdf>>.

Sources of funding: No  
Conflict of interest: No  
Date of first submission: 2012-09-18  
Last received: 2013-01-21  
Accepted: 2013-01-23  
Publishing: 2013-01-31